

"O QUE ÉS PARA MIM"

Ao doente desconhecido

WALESKA PAIXÃO (1)

Talvez te considere alguém um ser inútil, um pêso morto, um naufrago da vida, um fracassado. Talvez se desviem de ti muitos olhares e nem mesmo teus parentes e amigosousem se aproximar de ti.

Não sei de onde vieste.

Ignoro por que etapas passaste, antes de seres o enfermo que tenho à minha frente.

Não sei se tuas mãos algum dia se ergueram ao céu em súplica fervorosa, nem se em teu coração palpita o amor de Deus.

Não importa.

És para mim o enviado de Deus.

És o irmão querido, filho do mesmo Pai que está no céu, entregue a meus cuidados, recomendado ao meu amor fraterno com inteira confiança.

Para meu coração de mulher, és, em tua fragilidade, o pequenino, o filho querido que a mãe embala com ternura, aconchega, consola. Meu pobre enfermo frágil e desprezado, és muito mais ainda para mim.

O leito em que sofres me lembra uma cruz, aquela cruz que é a esperança de todos nós, deve ser tua esperança e tua força.

E tu mesmo, pobre farrapo humano, fazes reviver ante meus olhos a figura do Homem de dores, a imagem de Jesus.

É por isso que, além do carinho que me inspiras, eu tenho por ti um profundo respeito.

É por isso que toco as tuas chagas com veneração.

E estás longe de imaginar, pobre irmão que sofres, que te devo muito mais do que deves a mim.

Devo-te a alegria de fazer o bem.

Devo-te a doçura que me invade a alma, quando findo o trabalho, o corpo fatigado se sente incapaz de mais algum esforço, e o coração se alegra por ter servido com generosidade.

Devo-te tanto meu doente abandonado !

E no último dia, é a ti que deverei a alegria inefável de ouvir dos lábios divinos: Vem, bendita do meu Pai ... porque estive doente e me visitaste ! "Porque o que fizeste ao menor de meus irmãos, a mim o fizeste !".

Lembrança da Ed
Rio, 28-05-76

*
*
*

(1) Quando estudante da Escola de Enfermagem Carlos Chagas, em Belo Horizonte.

Sobre o Salmo 111

Que alegria quando me disseram
Vamos à casa do Senhor!
Não foram os homens que me repetiram
As palavras do Salmo tão consolador!
A cabeça que embranquece
A memória que enfraquece
O andar que fica mais lento,
Tudo isso vem dizer-me
Que estou me aproximando
Da casa do meu Senhor.
Esta casa é minha casa
Este Senhor é o meu Pai
Como então não estar contente
Nesse caminhar constante
De quem sabe p'ra onde vai!

Waleska Paixão

Recordação dos meus 89 anos.
3 de novembro de 1992.